

187

REFLEXO DAS TRANSFORMAÇÕES PRODUTIVAS SOBRE O TRABALHO: UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE O SETOR DE AUTOPEÇAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (BRASIL). *Cássia da Silva Silveira, Sílvia Marti Barros, Valmíria Carolina Piccinini (orient.)*

(UFRGS).

A flexibilização das formas tradicionais de trabalho surge como resposta às mudanças bruscas ocorridas no cenário econômico. Tendo o setor metal-mecânico grande importância para a economia do país e do estado, o presente trabalho propõe um estudo longitudinal acerca desse setor. Para isso, procura-se identificar as características gerais das empresas que introduziram inovações tecnológicas e sócio-organizacionais, verificar as formas de flexibilização (técnica, econômica e social) existentes no setor, analisar a relação entre as formas de flexibilização adotadas e a competitividade das empresas do setor e verificar como esta flexibilização repercute nas relações de trabalho nas organizações em questão. As informações obtidas servirão de parâmetro para comparar a situação em que se encontrava o setor no estado no final dos anos 1990 e como este se apresenta na atual conjuntura. Adotou-se neste trabalho a pesquisa do tipo multimétodo, englobando uma parte quantitativa e outra qualitativa. Desenvolve-se uma pesquisa de levantamento de dados do tipo *survey*, utilizando-se de questionário. Até o momento, foram desenvolvidos a revisão de literatura do tema, o estado da arte do setor metal-mecânico (autopeças) e o questionário que será aplicado em empresas do setor via *web*. Observa-se, pelo referencial teórico e pelos dados mais recentes sobre o setor metal-mecânico que o mesmo passa por modificações profundas em termos de estrutura (novos fabricantes, fusões, associações) e tecnologia. Espera-se analisar as consequências dessas mudanças nas relações de trabalho. (PIBIC).